

# PLÁSTICA PAPO-CABEÇA

Parece pegadinha, mas não é: *lifting* pode livrar você daquela praga chamada enxaqueca

por **Thaís Costa**

Quando ela aparece, iih... não adianta o namorado ou o maridão caprichar nos mimos, o chefe dar folga, a mãe preparar chá especial. De tão intensa, a dor provocada pela enxaqueca detona o humor de qualquer uma. Mas, segundo estudo divulgado no *Journal Plastic and Reconstructive Surgery*, da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica, isso está prestes a mudar. Segundo os pesquisadores, é possível dar um chega-pra-lá na enxaqueca lançando mão de um método conhecido por devolver a juventude aos rostos castigados: o *lifting*.

## Testando a cachola

Dos 75 pacientes avaliados, 49 receberam incisões em locais conhecidos como pontos-gatilho. "São as áreas da cabeça nas quais a dor começa", resume o neurologista Ricardo Teixeira, diretor clínico do Instituto do Cérebro de Brasília. Nesse grupo, o nervo trigêmeo (associado às crises) e os músculos das regiões problemáticas foram "desligados". O restante dos participantes permaneceu com as estruturas nervosas intactas. Um ano depois, 57% dos que tiveram o sistema desativado relataram o fim das dores. O mesmo alívio foi percebido por apenas 4% do outro grupo.

## Rugas no paredão

Nem passa pela sua cabeça onde elas entram (ou melhor, saem) nessa história? É simples: segundo Paulo Monzillo, neurologista do Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo, a enxaqueca é uma doença genética ligada a alterações químicas e elétricas em determinadas regiões do cérebro. Por isso, quando esses locais são alterados durante a plástica, é possível que pacientes saiam do consultório sem dor na cachola e, de quebra, mais jovens. "No entanto, quando o procedimento for realizado para tratar a dor de cabeça, deve-se intervir justamente nos pontos-gatilho", atenta o cirurgião plástico Ronaldo Golcman, também do Einstein. Aí o negócio é torcer para alguma ruga desaparecer no caminho...

## Tem horário, doutor?

Pode soltar o telefone e adiar a novidade para a amiga, porque o estudo ainda deve se desdobrar em outras pesquisas. Isso sem falar que remédios e mudanças nos hábitos de vida (como dieta e sono) costumam deixar muita garota-enxaqueca de cuca mais fresca, viu? De qualquer forma, sobre os resultados, Teixeira afirma: "Eles realmente abrem nova perspectiva para o tratamento de quem não responde bem à medicação". Pois é, se ainda não dá para realizar o procedimento, ao menos você está liberada para comemorar os avanços!

### Botox até aqui!

Queridinho das mulheres, esse é outro procedimento estético que pode dar um chega-pra-lá na enxaqueca. A forma de ação é semelhante à do *lifting*, isto é, baseia-se na modificação dos músculos localizados ao redor do crânio. Contudo, o efeito promovido pela toxina botulínica é temporário (dura cerca de seis meses), assim como ocorre no tratamento contra rugas.

